Seção: Sistemática/Taxonomia

ANÁLISE FILOGENÉTICA DO COMPLEXO *Habenaria repens* Nutt. (Orchidaceae)

Bruna Ladeira LAU (1)
João Aguiar Nogueira BATISTA (1)
Eduardo Leite BORBA (2)

Habenaria é o maior gênero de Orchidaceae no Brasil. O tratamento seccional e a delimitação de espécies ainda são confusos, com ocorrência de vários complexos. *Habenaria repens* Nutt. é uma espécie tipicamente aquática e subaquática, encontrada do sul dos Estados Unidos ao norte da Argentina. No Brasil ocorrem algumas espécies e morfotipos morfologicamente semelhantes a *H. repens*, formando um complexo de espécies. Nessas entidades, a morfologia floral é conservada, sendo encontradas variações principalmente no habitat, porte da planta, disposição e desenvolvimento das folhas, tamanho e número de flores. A partir de uma análise filogenética molecular, pretende-se determinar as relações entre as espécies e morfos pertencentes ao complexo. Foram amostradas quatro espécies e vários morfos no complexo *H. repens,* além do morfo de origem Norte Americana, onde foi coletado o holótipo, totalizando 26 terminais do complexo. Outros 63 terminais de *Habenaria* neotropicais e africanas, além de 10 representantes de outros gêneros de Orchidinae foram incluídos. Foram amplificadas e sequenciadas parte do intron *trnK*, o gene *matK*, e o espaçador ITS totalizando 2640 caracteres. As sequências foram alinhadas utilizando o algoritmo MUSCLE, implementado no programa MEGA 5, com ajustes manuais. As três regiões foram concatenadas e a busca do melhor modelo foi feita pelo programa MEGA 5, considerando-se as três diferentes partições. As inferências filogenéticas foram realizadas no programa MrBayes 3.2. Os terminais do complexo formaram dois clados não relacionados diretamente, um composto por *H. repens* típica e *H. aranifera* e outro formado pelos demais morfos, mas as relações dentro dos clados não foram bem resolvidas. Um morfo e outras duas espécies foram posicionadas em outros clados da árvore. Esses resultados mostram que o complexo é polifilético, indicando convergência na morfologia floral provavelmente devido a polinizadores e mecanismos de polinização similares.

Palavras-chave: convergência, inferência filogenética, sistemática molecular

Créditos de Financiamento: FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoa

(1) Departamento de Botânica
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil
(2) Centro de Ciências Naturais e Humanas
Universidade Federal do ABC, Santo André-SP, Brasil